



Assembleia da República
Divisão de Recursos Humanos
e Administração

Balanço Social



2007

Índice

1. Introdução	3
2. Organograma da AR	4
3. Caracterização dos Recursos Humanos	5
3.1. Evolução dos efectivos	6
3.2. Quadro de Pessoal	8
3.3. Em função da relação jurídica	9
3.4. Em função dos grupos profissionais	12
3.5. Em função do sexo	13
3.6. Em função da idade	15
3.7. Em função do nível de escolaridade	17
3.8. Em função da antiguidade	19
3.9. Rotação de Pessoal	22
3.10. Concursos	24
3.11. Absentismo	25
4. Formação Profissional	28
5. Higiene e Segurança no Trabalho	30
6. Encargos	32
7. Protecção Social	33
8. Relações Profissionais	33
9. Composição dos Gabinetes	34
10. Notas Finais: Síntese	35

1. Introdução

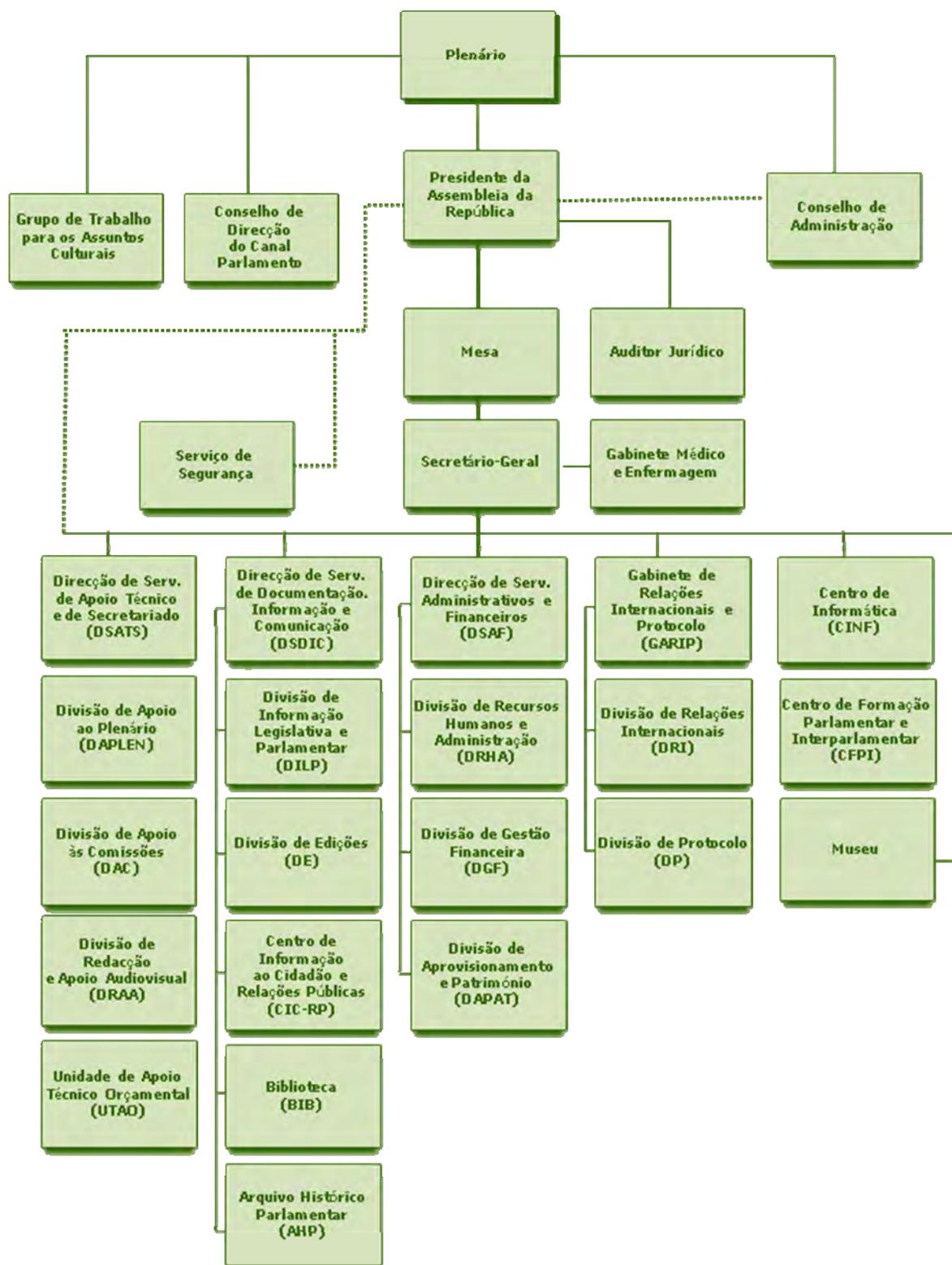
1.1 No âmbito da gestão de Recursos Humanos, é elaborado, em cada ano civil, pela Divisão de Recursos Humanos e Administração da Assembleia da República, o **Balanço Social**.

Trata-se de um documento com uma estrutura própria, nela se inserindo e fazendo constar um conjunto de dados objectivos e concretos, referentes ao ano transacto ao da sua apresentação, com real importância para o conhecimento, caracterização e evolução dos recursos humanos e financeiros afectos ao Órgão de Soberania – Assembleia da República.

1.2 Ao apresentar-se o Balanço Social de 2007, cujos elementos se referem à gestão desenvolvida de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2007, pretende-se dar a conhecer, através de quadros e gráficos construídos com rigor e clareza, a realidade social existente na AR no período em análise, bem como o resultado das políticas e das estratégias de gestão adoptadas durante o período em referência.

1.3 O presente Balanço Social tem como fonte geradora de todos os elementos essenciais para a sua elaboração uma aplicação informática para gestão de recursos humanos, designada RH+, cuja funcionalidade de base de dados permite destacar o período em referência e constatar a respectiva evolução dos recursos em análise.

2. Organograma da AR



3. Caracterização dos Recursos Humanos

Em Dezembro de 2007, desempenhavam funções na Assembleia da República um total de 401 funcionários, com a seguinte distribuição:

- 388 integravam o grupo dos efectivos do quadro, nele se incluindo 22 a exercer funções de direcção, em regime de comissão de serviço;
- 13 exerciam funções em regime de requisição;

Destaca-se ainda a colaboração de:

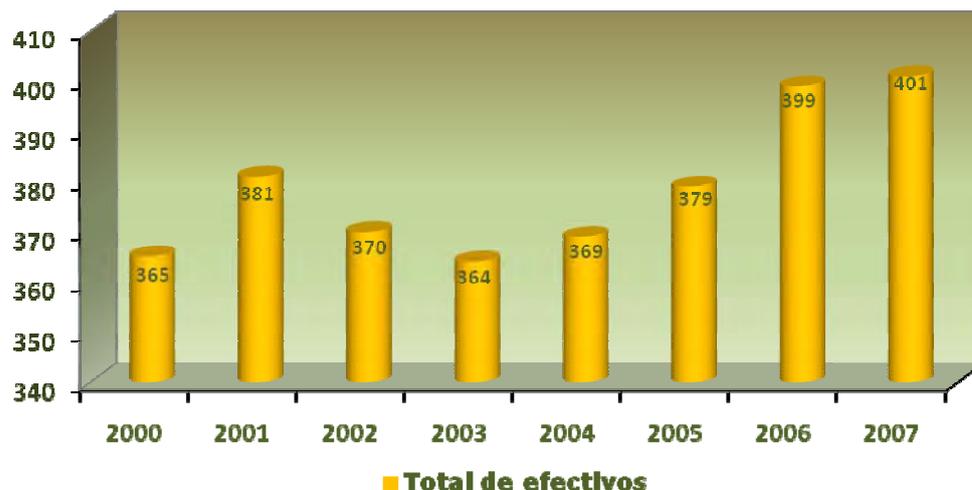
- 3 contratados em regime de tarefa;
- 19 contratados em regime de avença.

13 funcionários parlamentares exerciam funções em:

- Gabinetes Ministeriais;
- Institutos Públicos;
- E outros organismos.

3.1 - Evolução dos efectivos

Gráfico 1 - Evolução dos efectivos



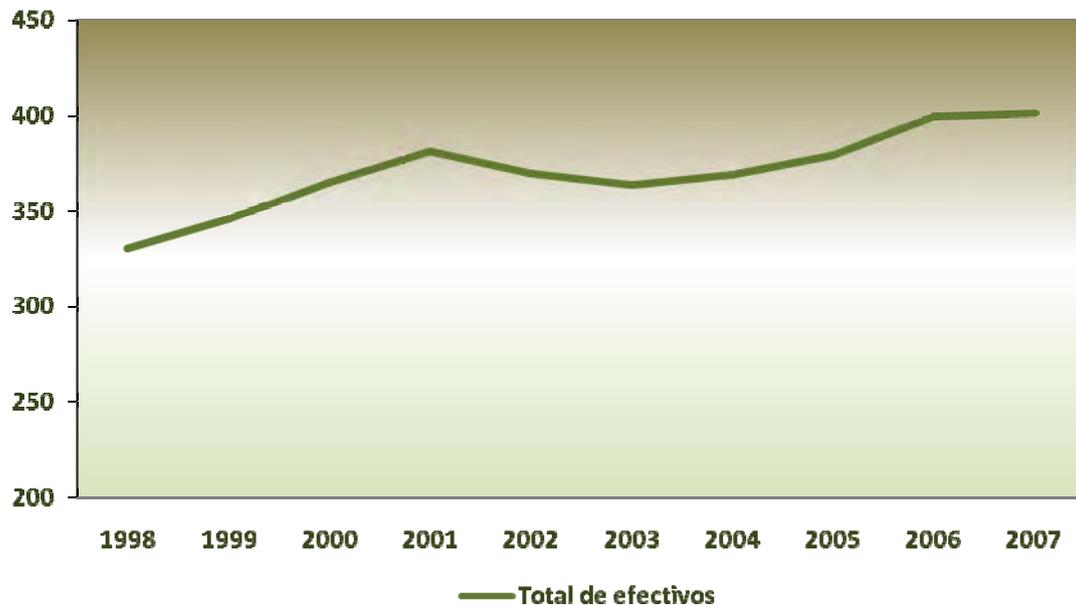
O **Gráfico 1**, ao registar a evolução dos efectivos, no período em destaque (2000 a 2007), evidencia uma redução, em 2002 e 2003, em resultado, nomeadamente de:

- adopção de critérios de contenção, por força de restrições orçamentais impostas, donde resultou um forte abrandamento dos procedimentos em matéria de recrutamento de pessoal;
- aposentação de funcionários parlamentares, ao abrigo da legislação em vigor no âmbito do Estatuto da Aposentação.

A partir de 2004, verifica-se uma subida progressiva do número de efectivos, por força da intensificação do recrutamento realizado de forma prudente e rigorosa em face dos constrangimentos de ordem financeira, mas tendo em conta a necessidade de reposição das dotações de pessoal dos serviços.

Em 2007, o ligeiro reforço dos efectivos resulta da conclusão dos concursos externos de ingresso, iniciados em 2004, para reforço do grupo profissional técnico superior, e da requisição de um funcionário para reforço do grupo profissional administrativo.

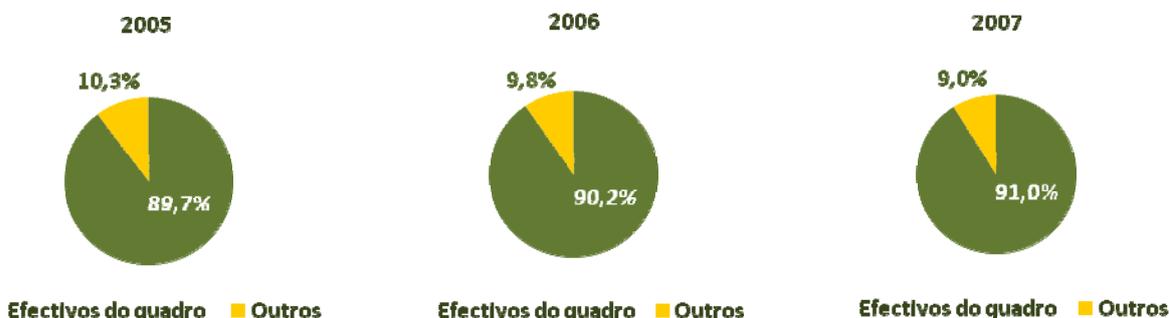
Gráfico 2 - Evolução dos efectivos (1998-2007)



O **Gráfico 2** ilustra a evolução dos recursos humanos efectivos da AR, na última década. Da sua análise resulta o claro crescimento dos efectivos até 2001, indo ao encontro da necessidade de repor as dotações de pessoal nas áreas de funcionamento mais carenciadas, dotando-as de recursos humanos em número e qualidade adequados a um eficiente e eficaz desempenho.

Esta situação foi logo invertida, nos anos de 2002 e 2003, por força das razões já identificadas, após o que se seguiu uma ligeira recuperação em 2004 e 2005, apresentando-se agora o ano em análise - 2007, como beneficiário dos processos de recrutamento iniciados ainda na legislatura anterior, donde resultou o ingresso de quatro funcionários indispensáveis ao apoio técnico especializado no âmbito do desenvolvimento das actividades parlamentares.

Gráfico 3 - Evolução do índice de efectivos



O **Gráfico 3**, representativo da evolução do índice de efectivos, revela uma gestão equilibrada dos recursos humanos no sentido da reposição dos efectivos do quadro em 2007, tendo por referência os anos anteriores – 2006 e 2005.

Porém, os efectivos em outras situações (requisição e contrato administrativo de provimento) apresentam uma redução de 0,8% relativamente aos anos em referência.

3.2 - Quadro de Pessoal

Gráfico 4 - Quadro de pessoal da AR



Conforme retrata o **Gráfico 4**, a Assembleia da República tem um quadro de pessoal com um total de **501 lugares**, **84 dos quais estão vagos**, representando este número uma percentagem de 16,8% do número total de lugares do quadro.

Dos 22 dirigentes existentes na AR, 17 integram o quadro de pessoal, ocupando em simultâneo 2 lugares, o da respectiva carreira de origem e o lugar de dirigente.

3.3 - Em função da relação jurídica

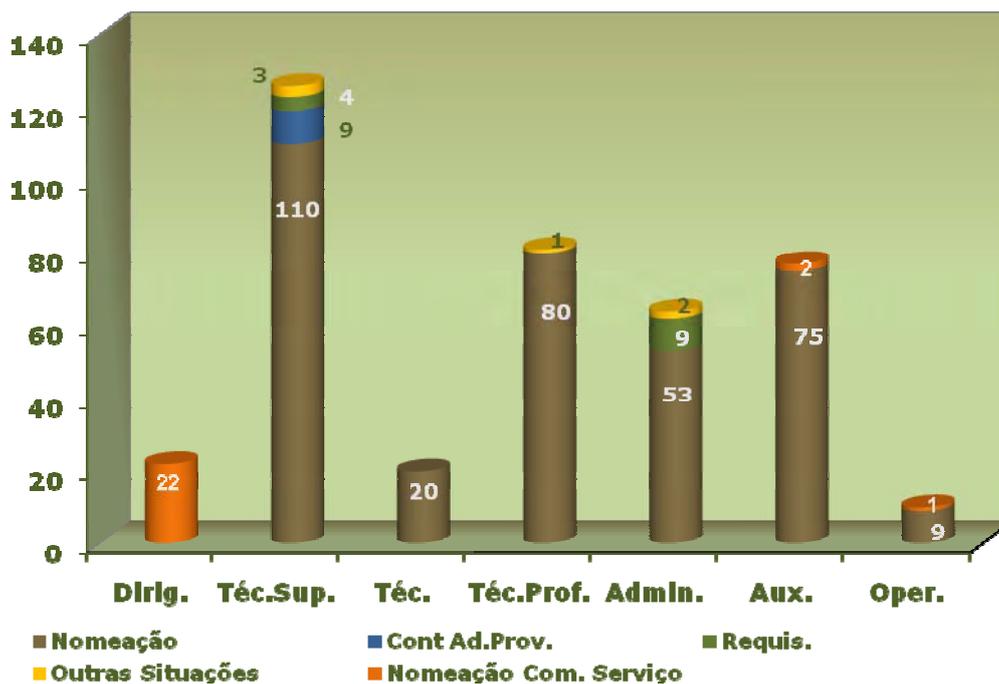
Distribuição dos efectivos por grupo profissional segundo a relação jurídica de emprego e a relação homem/mulher

Mantém-se a maior representatividade das mulheres, que vem sendo registada em anos anteriores.

		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Total de Efectivos	H	10	32	5	28	2	50	6	133
	M	12	94	15	53	62	28	4	268
	T	22	126	20	81	64	78	10	401
Nomeação	H		27	5	28	2	48	6	116
	M		83	15	52	51	27	3	231
	T		110	20	80	53	75	9	347
Nomeação em Comissão de Serviço	H	10					2		12
	M	12						1	13
	T	22 a)					2	1	25
Contrato Admin. de Provisamento	H		2						2
	M		7						7
	T		9						9
Requisição	H		2						2
	M		2			9			11
	T		4			9			13
Outras Situações	H		1						1
	M		2		1	2			5
	T		3		1	2			6

a) 5 – oriundos de outros organismos.

Gráfico 5 – Representação gráfica da distribuição dos efectivos por grupo profissional segundo a relação jurídica de emprego



Do total de 401 efectivos, 365 pertencem ao quadro de pessoal da Assembleia da República, constituindo 91% da força de trabalho empregue e que está representada no quadro **Gráfico 5** que lhe corresponde.

A relação jurídica com maior expressividade, para além da nomeação, é a que se identifica com a requisição e o contrato administrativo de provimento, esta última figura jurídica associada ao ingresso na carreira técnica superior, que contempla um período de estágio.

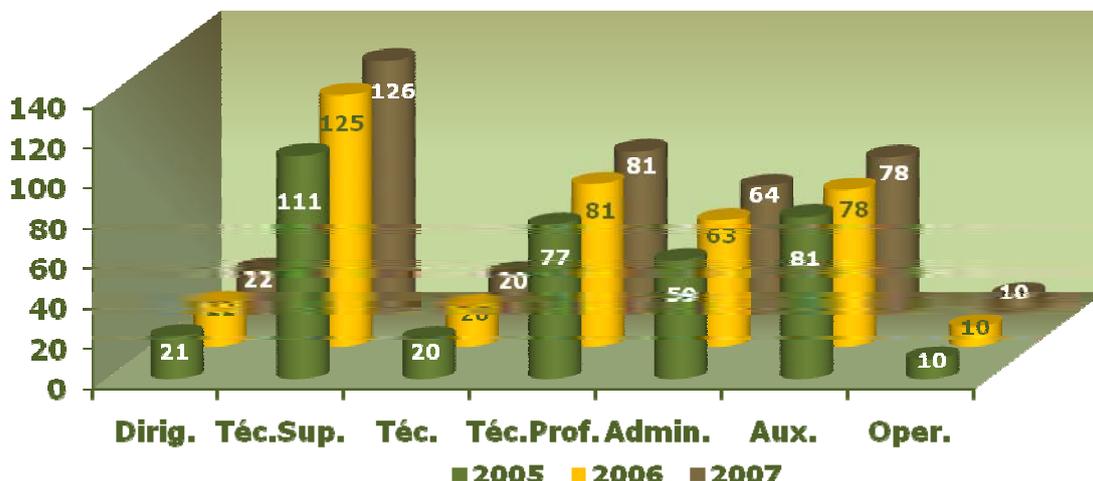
A evolução dos efectivos por grupo profissional, representada no **Gráfico 6**, que resulta dos dados constantes no quadro anterior, revela um aumento, nos últimos 3 anos, do número de efectivos no grupo técnico superior, situação decorrente dos processos de recrutamento iniciados em 2004, de onde resultou o ingresso de novos funcionários para reforço daquele grupo profissional.

Regista-se ainda um ligeiro aumento de efectivos no grupo de pessoal administrativo, que resultou de uma requisição ao exterior.

Evolução dos efectivos por grupo profissional segundo a relação jurídica de emprego

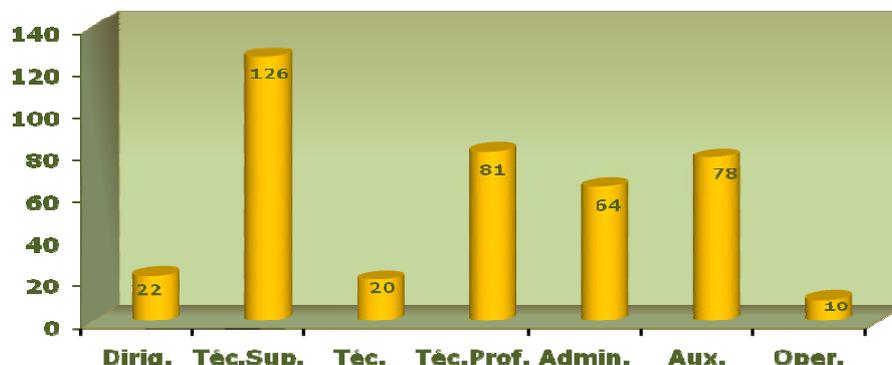
		Dirigente			Técnico Superior			Técnico			Técnico Profissional			Adminis- trativo			Auxiliar			Operário			Total		
		05	06	07	05	06	07	05	06	07	05	06	07	05	06	07	05	06	07	05	06	07	05	06	07
Total de Efectivos	H	8	10	10	30	36	32	5	5	5	28	29	28	2	2	2	51	50	50	6	6	6	130	138	133
	M	13	12	12	81	89	94	15	15	15	49	52	53	57	61	62	30	28	28	4	4	4	249	261	268
	T	21	22	22	111	125	126	20	20	20	77	81	81	59	63	64	81	78	78	10	10	10	379	399	401
Nomeação	H				26	28	27	5	5	5	21	27	28	2	2	2	48	48	48	6	6	6	108	116	116
	M				74	82	83	14	15	15	45	48	53	50	51	51	28	28	28	3	3	3	214	227	231
	T				100	110	110	19	20	20	66	75	81	52	53	53	76	76	76	9	9	9	322	343	347
Nomeação Comissão de Serviço	H	8	10	10												2	2	2				10	12	12	
	M	13	12	12																1	1	1	14	13	13
	T	21	22	22												2	2	2		1	1	1	24	25	25
Contrato Adm. De Provimento	H				2	3	2															2	3	2	
	M					3	7	1														1	3	7	
	T				2	6	9	1														3	6	9	
Contrato de trabalho a termo	H					1										1						1	1		
	M															2						2			
	T					1										3						3	1		
Requisição	H				2	4	2															2	4	2	
	M				5	2	2						5	8	9							10	10	11	
	T				7	6	4						5	8	9							12	14	13	
Outras Situações	H					1				7	2											7	2	1	
	M				2	2	2			4	4	1	2	2	2							8	8	5	
	T				2	2	3			11	6	1	2	2	2							15	10	6	

Gráfico 6 - Representação Gráfica



3.4. - Em função dos grupos profissionais

Gráfico 7 - Distribuição dos efectivos por grupos profissionais



Os grupos profissionais técnico superior, técnico profissional, auxiliar e administrativo concentram o maior número de efectivos: 126, 81, 78 e 64 funcionários, respectivamente.

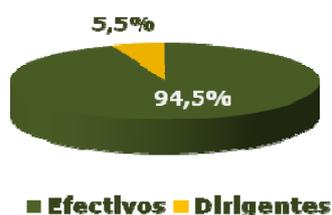
De realçar, contudo, o grupo técnico superior, cujo maior número de efectivos resulta das necessidades de apoio técnico especializado em diferentes áreas e serviços da AR, nomeadamente no serviço de apoio às comissões, cuja estrutura organizacional concentra também um grande número de técnico-profissionais e administrativos.

Por outro lado, o número de efectivos no grupo do pessoal auxiliar justifica-se para apoio e vigilância no âmbito do número crescente de cerimónias, de eventos vários, exposições e actividades culturais, que se realizam na AR.

Pessoal Dirigente

	Homens	Mulheres	Total
Secretário-Geral		1	1
Adjuntos do Secretário-Geral		2	2
Director de Serviços	3	2	5
Chefe de Divisão	7	7	14

Gráfico 8 - Percentagem de dirigentes/effectivos

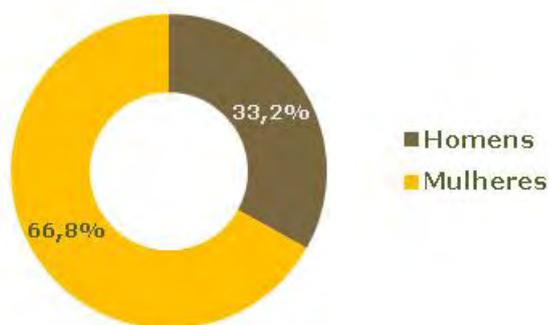


3.5. - Em função do sexo

Relação homens/mulheres

Homens	133
Mulheres	268

Gráfico 9 - Representação Gráfica

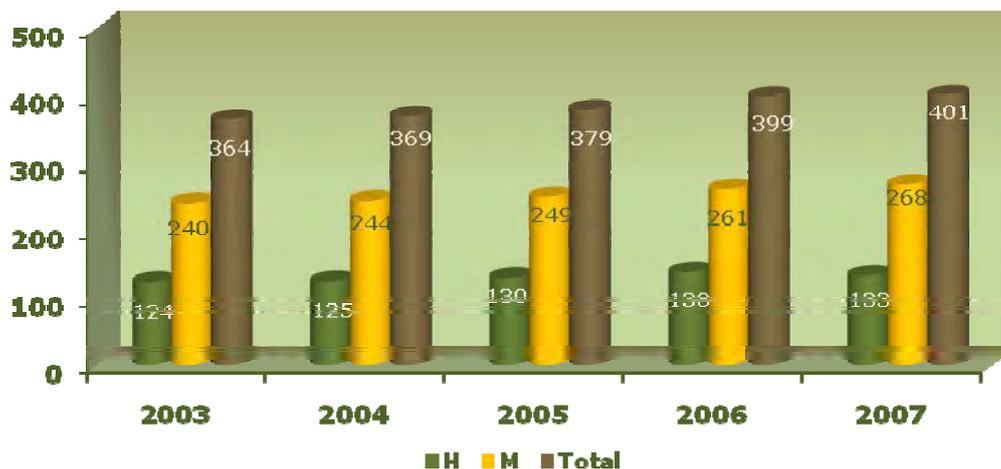


Evolução da relação homens/mulheres

	2005	2006	2007
Homens	34,3%	34,6%	33,2%
Mulheres	65,7%	65,4%	66,8%

A evolução da relação homem/mulher, reflectida no quadro, evidencia a maior representatividade das mulheres no número total dos efectivos, situação que vem acontecendo nos últimos dois anos, confirmada no ano de 2007 em análise, que regista mesmo uma descida percentual de 1,4 da representatividade masculina.

Gráfico 10 - Evolução do total de efectivos por sexo



Permite ainda o **Gráfico 10** concluir que a proporção de 2 mulheres para 1 homem se tem mantido durante o último quadriénio, e o **Gráfico 11** regista que a maior representatividade das mulheres se mantém em todos os grupos profissionais, com excepção do grupo do pessoal auxiliar e operário.

Gráfico 11 - Distribuição por sexo e grupos profissionais

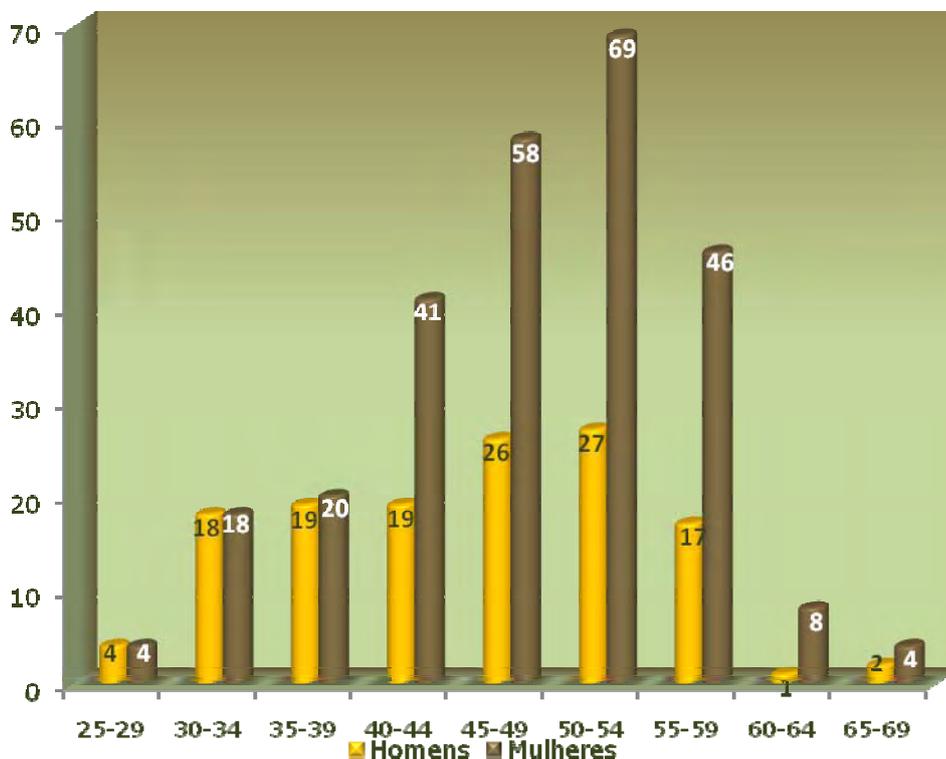


3.6. - Em função da idade

Efectivos por escalão etário segundo o sexo

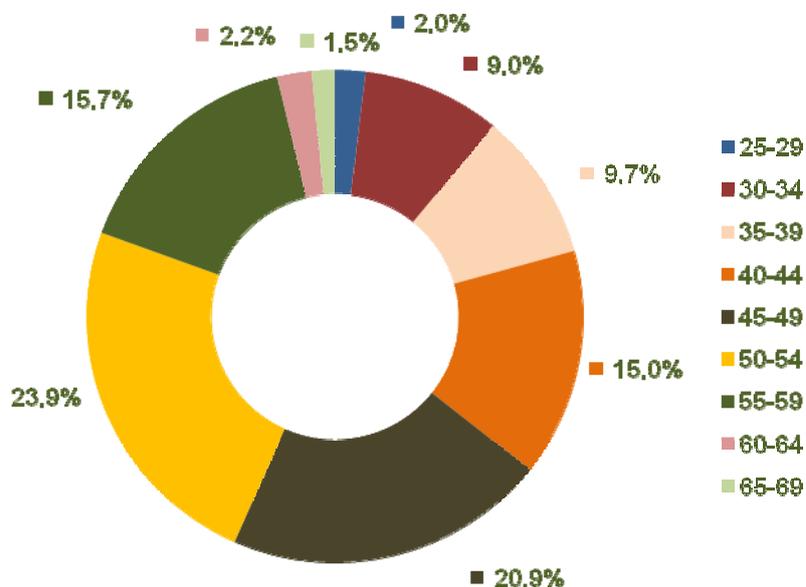
	Homens	Mulheres	Total
19 - 24			
25 - 29	4	4	8
30 - 34	18	18	36
35 - 39	19	20	39
40 - 44	19	41	60
45 - 49	26	58	84
50 - 54	27	69	96
55 - 59	17	46	63
60 - 64	1	8	9
65 - 69	2	4	6
Total	133	268	401

Gráfico 12 - Pirâmide Etária



Em 2007, a **idade média** dos funcionários regista nova subida, de 45,9 para 46,9 anos, sendo o escalão etário predominante o de 50 a 54 anos, em ambos os sexos, correspondendo a 23,9% do total dos efectivos.

Gráfico 13 - Distribuição dos efectivos por escalões etários



A percentagem já elevada dos efectivos que se concentram no escalão etário dos 50-54, em sentido ascendente desde há vários anos, representa um indicador a analisar, no âmbito das políticas e estratégias de gestão de recursos humanos a adoptar em futuro próximo, para que se mantenha o dinamismo e a eficácia dos recursos humanos da instituição, desenvolvendo-se nesse sentido procedimentos com vista a inverter a tendência para o envelhecimento dos recursos humanos, que já se verifica, assegurando um maior equilíbrio dos recursos na AR.

Evolução da idade média

2005	2006	2007
45 anos	45,9 anos	46,9 anos

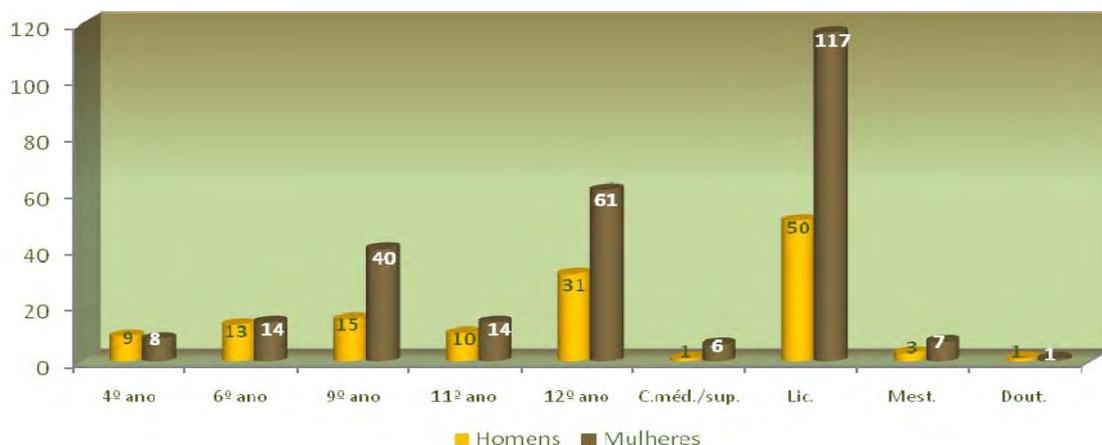
3.7. - Em função do nível de escolaridade

A licenciatura é o grau académico cuja percentagem (41,6%) se destaca relativamente aos demais. Regista-se ainda elevada percentagem (22,9%) dos efectivos com 12 anos de escolaridade, logo seguida pela percentagem dos que detêm a escolaridade obrigatória, fixada nos 9 anos de escolaridade, os quais representam 13,7% do total dos efectivos.

Distribuição dos efectivos por nível de escolaridade

	Homens	Mulheres	Total	%
4 anos de escolaridade	9	8	17	4,24%
6 anos de escolaridade	13	14	27	6,73%
9 anos de escolaridade	15	40	55	13,72%
11 anos de escolaridade	10	14	24	5,99%
12 anos de escolaridade	31	61	92	22,94%
Curso médio ou superior	1	6	7	1,75%
Licenciatura	50	117	167	41,65%
Mestrado	3	7	10	2,49%
Doutoramento	1	1	2	0,50%
Total	133	281	401	100

Gráfico 14 - Distribuição dos efectivos por nível de escolaridade



O **Gráfico 14** retrata, porém, que nos três níveis de escolaridade com maior percentagem: licenciatura, 12.º ano e escolaridade obrigatória – 9.º ano, a representatividade das mulheres decorre da elevada taxa de feminilidade existente na AR.

Gráfico 15 - Distribuição percentual dos efectivos por nível habilitacional

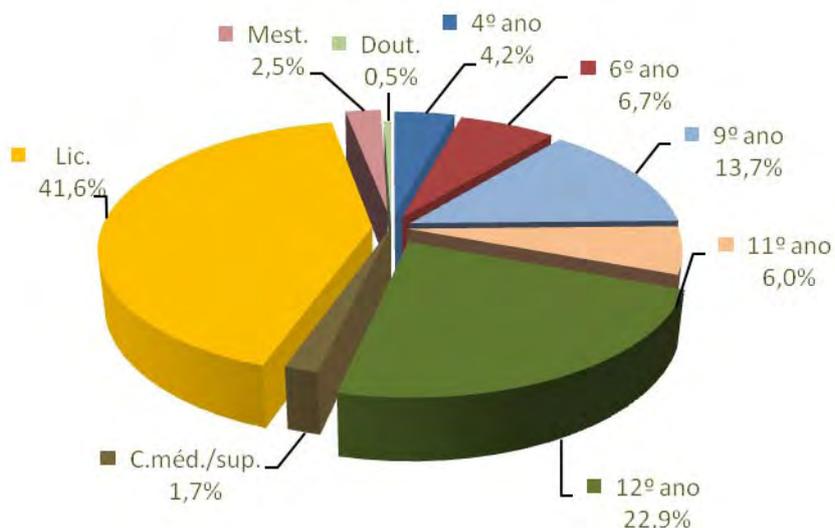
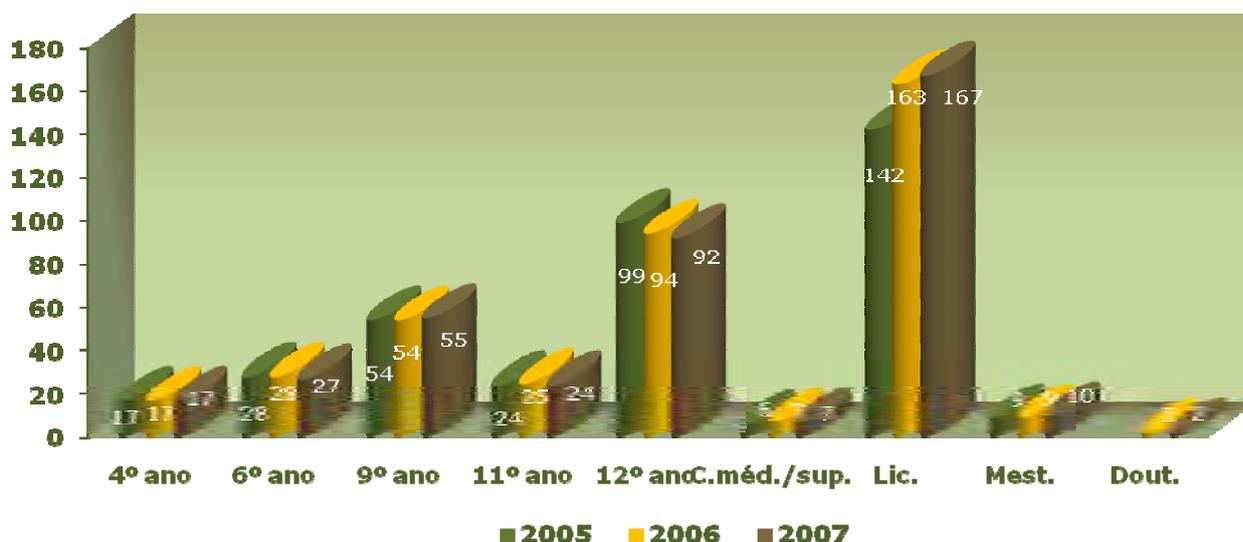


Gráfico 16 - Evolução dos efectivos por nível habilitacional



O **Gráfico 16** regista uma ligeira subida do número dos efectivos licenciados, em consequência do ingresso de 4 novos funcionários para reforço das áreas de apoio especializado.

Gráfico 17 - Evolução do índice de tecnicidade



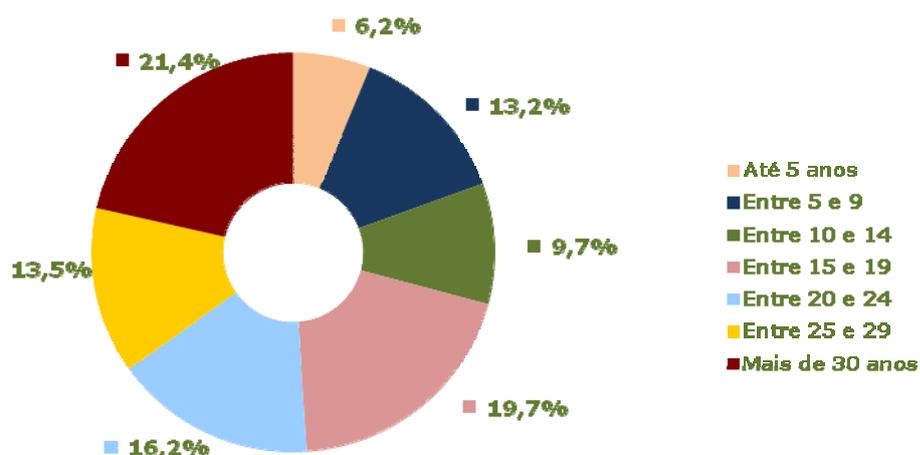
O índice de tecnicidade mantém-se estável quanto ao registado em anos anteriores.

3.8. - Em função da antiguidade

O **nível médio de antiguidade** (número de anos de exercício de funções em organismos públicos) é de 19,8 anos, tendo-se por referência os seguintes grupos:

Até 5 anos	25
Entre 5 e 9	53
Entre 10 e 14	39
Entre 15 e 19	79
Entre 20 e 24	65
Entre 25 e 29	54
Mais de 30 anos	86

Gráfico 18 - Distribuição dos efectivos em função da antiguidade



O grupo mais representado (mais de 30 anos) integra 86 efectivos, ou seja, 21,4% do número total dos efectivos. O segundo grupo mais representado, com 19,7% dos efectivos, é o dos 15 aos 19 anos.

Apenas 6,2% dos efectivos têm menos de 5 anos de antiguidade de exercício de funções em entidades públicas.

Nível médio de antiguidade dos funcionários da AR por sexo

	Homens	Mulheres	Total
Até 5 anos	12	13	25
5 - 9	27	26	53
10 - 14	10	29	39
15 - 19	27	52	79
20 - 24	18	47	65
25 - 29	19	35	54
30 - 35	19	49	68
36 e mais	1	17	18
Total	133	268	401

Nível médio de antiguidade = 19,8 anos

O grupo dos 15-19 anos é o mais representado, com destaque para o número de mulheres que nele se integra e que mais contribui para que o nível médio de antiguidade se situe nos 19,8 anos.

A evolução do nível de antiguidade retratada no quadro permite concluir que se verificou a subida de um ano.

Evolução do nível de antiguidade

2005	2006	2007
18,4 anos	18,8 anos	19,8 anos

3.9. - Rotação de pessoal

No ano de 2007, em resultado dos processos de recrutamento, registaram-se 4 admissões para o quadro de pessoal da AR:

- 4 técnicos superiores;

Na sequência dos procedimentos concursais desenvolvidos com vista ao acesso nas várias carreiras, foram promovidos 37 efectivos integrados em diferentes carreiras e grupos profissionais, conforme se constata da análise do quadro seguinte.

Ingresso no Quadro da AR e Acesso na Carreira

		Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Ingresso no Quadro	H							
	M	4						4
	T	4						4
Acesso na Carreira	H	4		4				8
	M	10	3	15	1			29
	T	14	3	19	1			37

As 37 promoções correspondem a 9,2 % do número total dos efectivos.

Gráfico 19 - Representação Gráfica



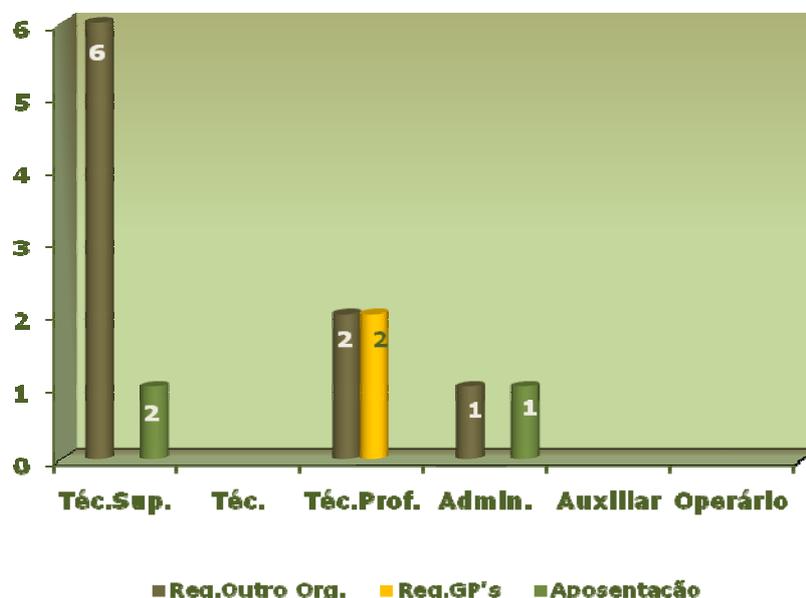
Em 2007, quanto às saídas dos funcionários do quadro da AR, é de destacar:

- **saídas temporárias** ao abrigo do regime da requisição:
 - 9 requisitados por organismos externos
 - 2 nomeados para gabinetes parlamentares.
- **saídas definitivas:**
 - 2 aposentações.

Movimento de saídas e incidência nos grupos profissionais

		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Adminis- trativo	Auxiliar	Operário	Total
Func. Requis. para outro Organismo	H		4		1				5
	M		2		1	1			4
	T		6		2	1			9
Func. Nom. para Gab. Parlamentares	H				2				2
	M				2				2
	T				2				2
Aposentação	H		1						1
	M					1			1
	T		1			1			2

Gráfico 20 - Representação Gráfica



As saídas reflectem-se predominantemente no grupo técnico superior, registando um total inferior às ocorridas no ano anterior.

2005	2006	2007
21	16	13

3.10. - Concursos

A actividade concursal na Assembleia da República, desenvolvida em 2007, traduziu-se na abertura de 20 concursos internos de acesso limitado, o que corresponde a um acentuado aumento relativamente a 2006.

Não se registou a abertura de concursos externos, mantendo-se a política de contenção de despesas em matéria de recrutamento de pessoal, já seguida nos dois últimos anos.

Concursos abertos em 2007

Externos	
Internos de acesso limitado	20
Total	20

Gráfico 21 - Representação Gráfica



Gráfico 22 - Evolução da Abertura de Concursos



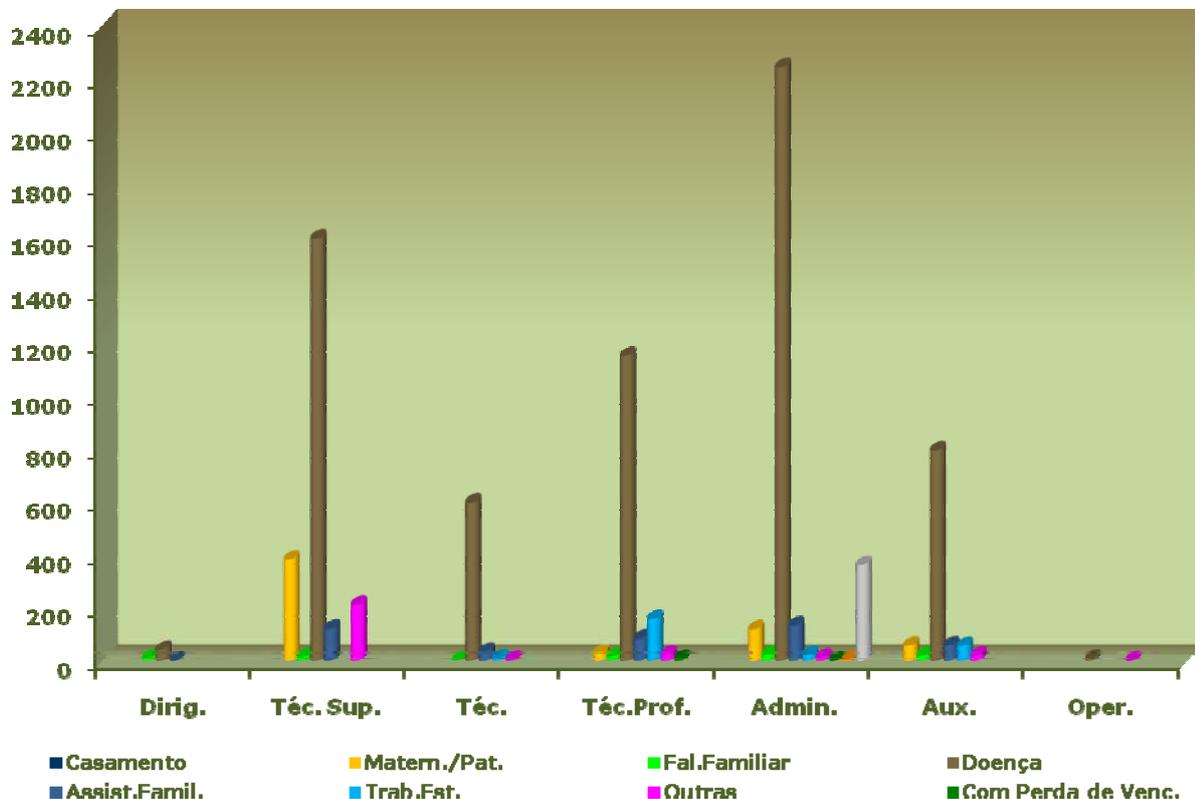
3.11. - Absentismo

Em 2007, registou-se um decréscimo da taxa de absentismo que se situou em 8,7%. As razões associadas ao referido decréscimo ligam-se a um menor número de ausências registadas ao abrigo das seguintes situações: maternidade/paternidade, falecimento de familiar e doença.

Absentismo/Causas

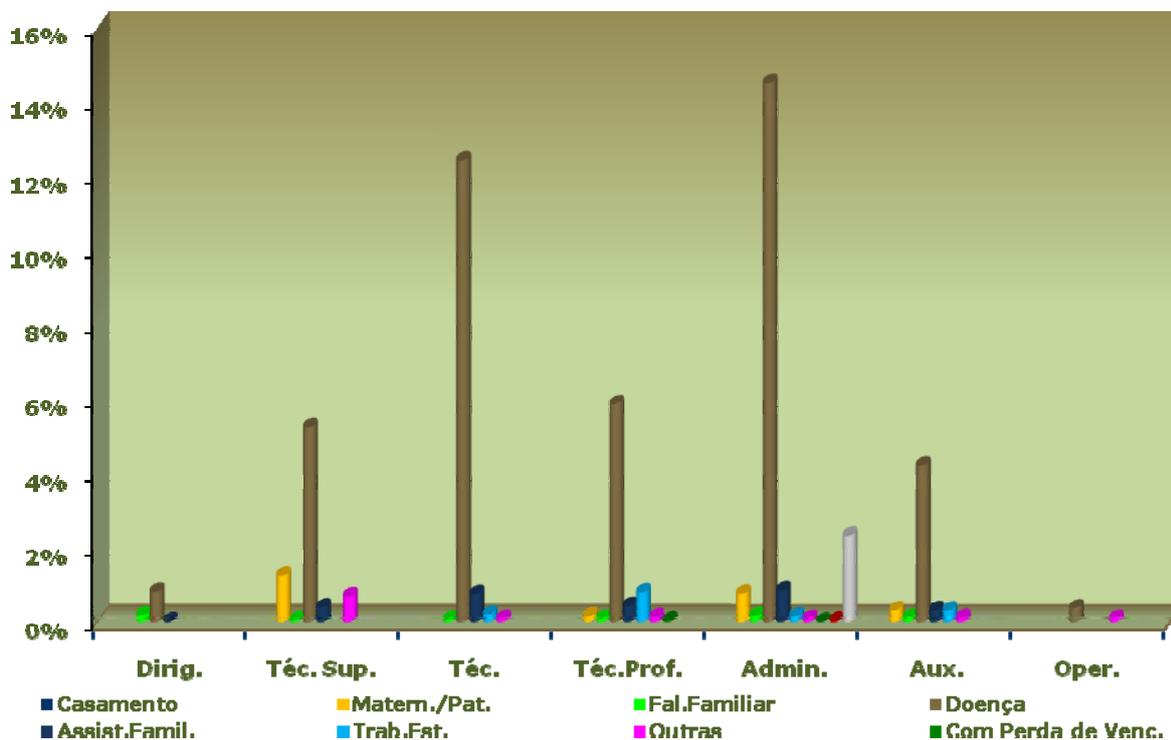
		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Adminis- trativo	Auxiliar	Operário	Total
Maternidade/ /Paternidade	H		20		30				50
	M		364			120			484
	T		384		30	120			534
Falecimento de Familiar	H	10	8		3		12		33
	M		7	3	14	25	8		57
	T	10	15	3	17	25	20		90
Doença	H	29	294	442	312	5	203	9	1294
	M	15	1306	160	841	2242	595		5159
	T	44	1600	602	1153	2247	798	9	6453
Doença Prolongada	H								
	M					363			363
	T					363			363
Assistência a Familiares	H		34		53		15		102
	M	1	88	37	33	134	46		339
	T	1	122	37	86	134	61		441
Trabalhador Estudante	H				115		30		145
	M			10	44	23	29		106
	T			10	159	23	59		251
Com perda do Vencimento	H				6				6
	M				2	1			3
	T				8	1			9
Injustificadas	H								
	M					6			6
	T					6			6
Outras	H		13		10		13	1	37
	M		202	4	14	12	7	1	240
	T		215	4	24	12	20	2	277

Gráfico 23 - Absentismo - Representação Gráfica: principais causas e distribuição por grupos profissionais, relativamente ao total de efectivos



A maior percentagem de absentismo foi registada nos grupos profissionais técnico superior e administrativo, tendo sido a doença a principal causa de ausência, o que poderá estar associado à subida da idade média dos funcionários já constatada.

Gráfico 24 - Percentagem do absentismo relativamente ao número de efectivos por grupo profissional



Evolução da taxa de absentismo

2005	2006	2007
8,8 %	10,1 %	8,7%

Regista-se a descida da taxa de absentismo, contrariando os resultados percentuais registados nos últimos anos.

4. - Formação Profissional

Formação Profissional

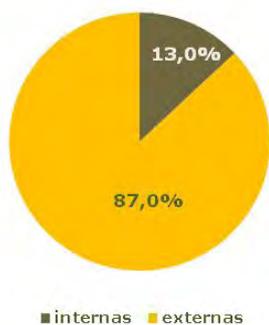
	Menos de 30 horas	de 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	Mais de 120 horas
Internas	19		1 a)	
Externas	85	41	3	5
Total	104	41	4	5

a) IV Curso de Formação Interparlamentar destinado a Funcionários Parlamentares dos Países de Língua Portuguesa (PLP's).

Gráfico 25 - Representação Gráfica



Gráfico 26 - Formação interna e externa



A formação profissional, segundo informação do Centro de Formação Parlamentar e Interparlamentar, reflecte-se na realização de 20 acções internas e 134 acções externas, que totalizaram 154 acções, nas quais participaram 265 funcionários, registando-se um total de 10695 horas de formação.

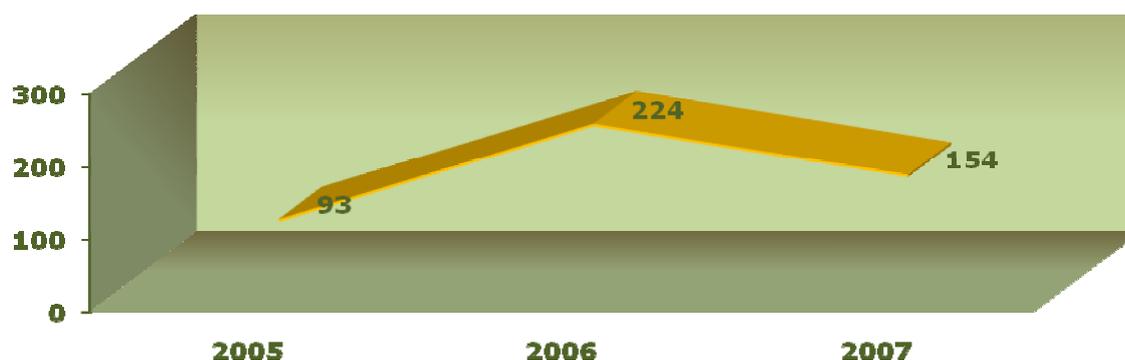
Horas de Formação por Grupo Profissional

	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Adminis- trativo	Auxiliar	Operário	Total
Horas de Formação	1002	5281	391	2125	1454	427	15	10695

Destaca o quadro os grupos técnico superior e técnico profissional como os mais beneficiados em horas de formação, o que se justifica por se tratar de grupos profissionais com necessidades específicas de actualização de conhecimentos essenciais ao eficaz desempenho das funções que lhes estão atribuídas, sendo também os que têm maior representatividade no total de efectivos.

A média de horas/formando foi de 40,36 h.

Gráfico 27 - Evolução do Total de Acções de Formação



Regista-se um decréscimo percentual de 69% em relação ao ano anterior, contudo o número de funcionários que participou nas acções de formação foi superior no ano de 2007.

5. - Higiene e Segurança no Trabalho

Em 2007, registaram-se 7 acidentes em serviço, dos quais 6 no local de trabalho e 1 *in itinere*, resultando em 156 dias de baixa.

Caracterização dos acidentes em serviço e relação com o número de dias de baixa

HIGIENE E SEGURANÇA						
Acidentes de Trabalho	Número de Casos Sem Baixa	Número de casos com baixa			Total Geral de Casos	Total de Dias Com Baixa
		< 10 dias	10-20 dias	> 20 dias		
In Itinere				1	1	107
No Local de Trabalho	3	1	1	1	6	49
Total	3	1	1	1	7	156

Evolução dos acidentes em serviço

2005	2006	2007
11	17	7
466 dias de baixa	714 dias de baixa	156 dias de baixa

A evolução dos acidentes em serviço, registada no quadro, permite concluir uma descida substancial dos acidentes e conseqüentemente dos dias de baixa inerentes.

O **leque salarial** situou-se em valores de 7.2 a 7.6, líquido e ilíquido, respectivamente:

Leque salarial líquido =	Maior vencimento base líquido	7.2
	Menor vencimento base líquido	
Leque salarial ilíquido =	Maior vencimento base ilíquido	7.6
	Menor vencimento base ilíquido	

Evolução do leque salarial

	2005	2006	2007
Leque salarial líquido =	7.5	7.4	7.2
Leque salarial ilíquido =	7.6	7.7	7.6

Regista-se uma ligeira diminuição do leque salarial.

6. - Encargos Financeiros

Os **encargos financeiros** e respectivas despesas estão especificadas nos quadros seguintes:

Encargos com os serviços da A.R.	Euro	Percentagem
Remunerações certas e permanentes	10.759.427,57€	76,79%
Pessoal em regime de requisição	431.944,15€	3,08%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	384.648,23€	2,74%
Pessoal em regime de contrato a termo	53.732,95€	0,39%
Pessoal a aguardar aposentação	11.697,59€	0,09%
Formação	153.048,66€	1,09%
Subsídio de refeição	353.938,17€	2,52%
Subsídios de férias e natal	1.863.557,99€	13,30%
TOTAL	14.011.995,31€	100 %

Encargos com os serviços da Assembleia da República		
Abonos variáveis ou eventuais	Euro	Percentagem
Despesas de representação	88.510,01€	15,21%
Subsídios diversos	493.517,71€	84,79%
TOTAL	582.027,72€	100 %

Aquisição de bens e serviços correntes	Euro	Percentagem
Bens não duradouros - Roupas	19.194,19€	2,69%
Aquisição de serviços - - Refeitório; restaurante; bares	693.225,11€	97,31%
TOTAL	712.419,30€	100 %

Financiamento de entidades	
Grupo desportivo parlamentar	16.000,00€

7. - Protecção Social

Incluem-se neste âmbito as despesas com a saúde e as prestações complementares dos funcionários parlamentares, funcionários dos gabinetes, funcionários dos grupos parlamentares e dos deputados. As despesas resultantes dos acidentes em serviço referem-se apenas aos funcionários parlamentares.

Protecção Social		
	Euro	Percentagem
Encargos com a saúde	625.171,63€	79,35%
Prestações complementares	149.094,66€	18,92%
Acidentes em serviço	13.635,62€	1,73%
TOTAL	787.901,91€	100 %

8. - Relações Profissionais

Regista-se uma descida da taxa de sindicalização - 65,8 %, em relação ao ano de 2006 - 67,7%, o que, considerando o número anterior de funcionários sindicalizados – 270, poderá resultar da saída de funcionários e da não adesão dos que ingressaram no quadro da AR.

Organização e actividade sindical na A.R.	
Número de funcionários sindicalizados no Sindicato dos Funcionários Parlamentares	264
Taxa de sindicalização $\frac{\text{N}^\circ \text{ Trab. Sindicalizados}}{\text{Efectivo Total}}$	65,8%

Os funcionários estavam representados no Conselho de Administração por um elemento efectivo e um suplente:

Conselho de Administração	
Representação no Conselho de Administração	1 efectivo 1 suplente

9. - Composição dos Gabinetes

No Gabinete do **Presidente da AR** exerciam funções de apoio um total de 10 elementos, distribuídos pelas categorias representadas no quadro.

	Chefe de Gabinete	Adjunto	Assessor	Secretário	Secretária Auxiliar	Motorista	Total
Quadro da AR				1		2	3
Nomeados	1		2	3	1		7
TOTAL	1		2	4	1	2	10

No Gabinete da **Secretária-Geral** exerciam funções de apoio um total de 7 elementos, distribuídos pelas seguintes categorias:

	Adjunto	Secretária	Secretária Auxiliar	Motorista	Total
Quadro da AR				1	1
Nomeados	2	3			5
Contratados				1	1
Total	2	3		2	7

10. - Notas Finais: Síntese

A leitura e análise do conjunto de elementos relevantes para a compreensão da realidade e dinâmica da Instituição Assembleia da República permite destacar:

- O número de efectivos sem variação significativa em resultado das medidas de contenção, adoptadas nos últimos anos, em matéria de recrutamento de pessoal.
- O aumento da idade média dos funcionários e do nível médio de antiguidade, reflexo, no primeiro caso, das medidas de gestão de pessoal implementadas, tendo por objectivo um melhor aproveitamento dos recursos humanos e a contenção de despesas e, no segundo caso, em resultado das alterações legislativas aprovadas no âmbito do Estatuto de Aposentação.
- A descida acentuada do absentismo em 1,4% e do número de acidentes em serviço que, no caso dos acidentes, se reflectiu no menor número de dias de baixa.
- O aumento da actividade concursal integralmente direccionada para a promoção dos funcionários nas respectivas carreiras.
- O decréscimo do número de acções de formação, em especial das acções internas, compensado pelo aumento do número de funcionários que nelas participaram.
- O índice de tecnicidade mantém-se elevado, em adequação à especificidade e rigor das funções exercidas na AR.

Maio de 2007